



AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 10.338.320/0001-00 | CVM nº 02217-9 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

DESTAQUES (R\$ MM) 4T23	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Margem Bruta	2,4	2,8	(14%)	46,9	55,9	(16%)
EBITDA	(0,3)	1,0	(60%)	30,3	38,5	(21%)
Resultado Financeiro	0,4	1,0	(60%)	1,7	2,8	(39%)
Lucro Líquido	(0,3)	(1,4)	(79%)	28,7	37,5	(23%)

Indicadores Financeiros de Dívida¹	2023	2022	Variação
Dívida Líquida²/EBITDA³	0,09	0,55	(0,45)

Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants
 ¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
 ² EBITDA 12 meses

Destaque Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$2,4 milhões no 4T23 (-14% vs. 4T22) e de R\$46,9 milhões em 2023 (-16% vs. 2022), em função da menor atualização por IGP-M no reajuste da RAP.
- EBITDA de -R\$0,3 milhões no 4T23 vs. -R\$1,4 milhões no 4T22 e de R\$30,3 milhões em 2023, -21% vs. 2022.
- Prejuízo de R\$0,3 milhões no 4T23 (vs. -1,4 milhões no 4T22) e no ano, lucro líquido de R\$28,7 milhões (vs. 37,5 milhões em 2022).
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,96% em 2023, acima do limite estipulado pelo ONS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi de grandes realizações, superação de desafios e entrega de resultados consistentes. Nosso EBITDA caixa cresceu 10%, alcançando R\$ 10,6 bilhões, alcançado pela entrada em operação de novos negócios, revisões tarifárias de três de nossas distribuidoras e pelo crescimento de mercado que se acelerou no último semestre do ano. Destaque também para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em apenas 2%, portanto abaixo da inflação no período e absorvendo o aumento do portfólio de negócios. Já o Lucro Líquido foi de R\$ 4,5 bilhões, -5% abaixo do ano anterior.

Ancorados em uma estratégia estruturada de valorização e rotação de ativos, concluímos transações relevantes ao longo do ano, como o início de uma parceria estratégica com o GIC, fundo soberano de Cingapura, que passou a deter 50% de participação em nossos 8 ativos operacionais de transmissão, o que nos permitiu criar valor e reduzir a alavancagem. A parceria prevê ainda a participação conjunta em futuros leilões de transmissão, bem como o direito de primeira oferta para a entrada nos demais ativos de transmissão, na medida em que entrem em operação.

Finalizamos também o processo de descolamento de participações societárias com a Eletrobras, início em 2022, pelo qual passamos a deter a totalidade da usina hidrelétrica de Dardanelos e adquirimos as participações minoritárias de 0,04% das ações de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T, pertencentes à Eletrobras em troca das participações em Teles Pires e Bugarli, otimizando nosso portfólio e simplificando a estrutura e governança.

Em 2023, mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, com investimentos totalizando R\$ 8,9 bilhões, -10% abaixo do ano anterior, concentrados em nossas redes de distribuição e transmissão, além de projetos de geração de energia renovável e soluções energéticas inteligentes. Em Distribuição, investimos R\$ 4,7 bilhões destinados a atender a expansão de novos mercados e ampliar a qualidade e na melhoria contínua do nosso relacionamento com 16 milhões de clientes de nossas cinco distribuidoras. Como resultado desses esforços, foi com muita alegria que celebramos duas de nossas distribuidoras como as melhores do Brasil no Prêmio ABRADÉE 2023: a Neoenergia Cosern, 1º lugar nacional e a Neoenergia Elektro, vice-campeão nacional.

Em Transmissão, investimos R\$ 3,5 bilhões e entregamos cerca de 1,2 mil quilômetros de linhas e 3 novas subestações, dentre os quais importantes trechos de lotes em construção, como por exemplo nos projetos de Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos e Morro do Chapéu, adicionando uma Receita Anual Permissão (RAP) de mais de R\$ 170 milhões.

Em Renováveis, concluímos o ciclo de investimentos, com a inauguração do Complexo Renovável Neoenergia na Paraíba, a primeira instalação de geração associada no Brasil, que une o parque eólico de Charifaz com o parque solar de Luzia, mais de 570 MW de capacidade, otimizando o uso das redes de transmissão e ampliando a rentabilidade dos projetos. Ainda, finalizamos o Complexo Eólico de Oituz, entre a Bahia e o Piauí, que acrescentou mais 567 MW à nossa capacidade de geração renovável.

Ainda na linha de crescimento, vale ressaltar, a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2023.

Destacamos também que, a despeito de um cenário de crédito restritivo que se apresentou no início de 2023 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimento preservando um Balanço Patrimonial robusto e mantendo seu nível de alavancagem.

Como protagonistas da transição energética no país, seguimos desempenhando papel ativo na descarbonização e o avanço para fontes de energia limpas. Celebramos este ano uma joint venture com a Companhia de Energia Elétrica de São Paulo, com expectativa de alcançar 100 MWp de potência fotovoltaica instalada. E estamos avançando em diversas iniciativas oferecendo soluções verdes industriais, projetos de hidrogênio e fertilizantes verdes, além de modelos de negócios em mobilidade elétrica.

Cientes ainda de que a construção de uma empresa resiliente, sustentável e socialmente responsável passa por uma sólida agenda ESG, ampliamos de 16 para 30 nossos compromissos assumidos publicamente para 2025 e 2030, incluindo metas como avaliação e plano de impacto de nossos ativos na biodiversidade e captação de dívidas verdes/ESG.

Seguimos comprometidos com a ampliação da presença de mulheres em nosso quadro de colaboradores, grande desafio do setor, e fechamos o ano de 2023 com 30,4% de mulheres em posições de liderança e um total de 582 mulheres em nossos quadros de eletricitistas, resultado de nosso Programa de Escola de Eletricitistas.

Reafirmamos ainda nosso compromisso com os princípios de governança, fundamentais para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo de nossa organização, obtivemos a certificação externa de nosso sistema de Compliance e fomos reconhecidos em 2023 pelo 5º ano consecutivo com o selo Pró-Ética.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa da B3, o que facilita nosso acesso a linhas de financiamento verdes e competitivas, como por exemplo o super green loan de R\$ 80 milhões que captamos junto à Internacional Finance Corporation (IFC) para nossa distribuidora Neoenergia Elektro introduzir melhorias, expandir e digitalizar sua rede. E essa consistência que envolve o nosso compromisso com entregas, a disciplina de gastos e a valorização de nossos ativos, se refletiu na valorização de nossas ações em 47% no ano, acima do IBOVESPA e outras referências de mercado.

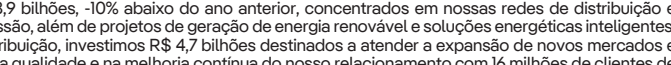
Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Seguiremos investindo em energia limpa, acessível e de qualidade, com foco em rentabilidade e eficiência, reafirmando o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro e das regiões em que atuamos.

Eduardo Capelastegui
CEO Neoenergia

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Afuente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Com o *closing* da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobrás em setembro de 2023, a Neoenergia recebeu 0,04% das ações de Afuente T, até então pertencentes a Eletrobrás, e em isso passou a deter 90,18% das ações da Companhia, conforme estrutura societária abaixo:



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2023, as projeções para a economia vislumbravam um cenário de taxas de juros elevadas em virtude do panorama inflacionário e incertezas na frente fiscal. Nesse cenário, o Relatório Focus do Banco Central de 30 de dezembro de 2022, projetou para 2023 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente flat em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,80%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,31%, com Taxa Selic ainda em alta, com expectativa de fechar 2023 em 12,25%.

A primeira metade do ano foi marcada por um cenário turbulento na economia global, com inflação elevada nas principais economias, o que levou os Bancos Centrais a elevarem ainda mais as taxas de juros como medida para conter a inflação.

No Brasil, o primeiro semestre foi caracterizado por um mercado de crédito restritivo, mas com surpresas positivas no PIB provenientes do agronegócio.

A partir do segundo semestre de 2023, pouco a pouco, os Bancos Centrais das principais economias começaram a sinalizar que o fim do aperto fiscal estava mais próximo, ao passo que no Brasil, que iniciou seu aperto mais cedo, viu seu Banco Central dar início a redução dos juros com cortes consecutivos de 0,50 p.p. na Taxa Selic, que encerrou 2023 em 11,75%.

Já a inflação medida pelo IPCA encerrou 2023 com alta acumulada de 4,62%, dentro das bandas da meta de inflação e abaixo da registrada em 2022, de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao PIB, a economia encerrou 2023 com perspectiva de crescimento de 3,2%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano.

O índice Ibovespa encerrou 2023 com uma alta de 22,28%, crescimento este caracterizado pelo menor rejeito do mercado, refletindo a melhoria do cenário macroeconômico a partir da segunda metade do ano, principalmente com as expectativas de queda nos juros nos Estados Unidos e maior otimismo com cenário fiscal brasileiro.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de 5,1% em relação a 2022, influenciado pelas altas temperaturas e baixo volume de chuvas no segundo semestre do ano nas diversas regiões do país.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Em 4 de julho de 2023, a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabeleceu as Recotas Anuais Permissivas - RAP para o ciclo 2023-2024, definindo o valor da RAP de Afuente T em R\$ 73 milhões.

Em 12 de dezembro de 2023, foi publicado o Despacho nº 4.675/2023, atualizando a RAP da Afuente T para R\$65 milhões (-10,95%), em razão da correção da parcela de RAP associada a linha de transmissão Funiil-Poçoões II C-1. Ainda, por meio do despacho nº 3.928/2023, foi autorizada a implantação de melhoria na subestação Tomba, com RAP prevista de R\$ 2,1 milhões.

Vale destacar que o novo valor da RAP da Companhia para o ciclo 2023/2024 (R\$65 milhões) permanece acima da RAP homologada para o ciclo anterior, de R\$ 61 milhões.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com potência instalada de 600 MVA, a Afuente T é composta pelos ativos abaixo:

Operacionais	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)			
Linhas de Transmissão			
LT 230 KV Itagibá - Funiil C-1		13/09/2009	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1		13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2		02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2		19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1		24/11/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1	BA	18/01/2015	08/08/2027
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1		31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2		31/12/1990	
LT 230 KV Funiil - Poçoões II		06/04/2023	

Subestações Rede Básica	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
Tomba Brumado II - 230/69KV Itagibá	BA	31/12/1990 11/12/2002 13/09/2009	08/08/2027

A disponibilidade apresentada pela Afuente T foi de 99,96% em 2023, acima da registrada em 2022 (99,90%), representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação R\$	%	2023	2022	Variação R\$	%
Receita Líquida	2,7	8,5	(5,8)	(68%)	67,3	72,1	(4,8)	(7%)
Custos de Construção	(0,2)	(5,8)	5,6	(97%)	(20,5)	(16,2)	(4,3)	(27%)
Margem Bruta	2,4	2,8	(0,4)	(14%)	46,9	55,9	(9,0)	(16%)
Despesa Operacional PECLD	(2,6)	(4,4)	1,8	(41%)	(16,4)	(17,4)	1,0	(6%)
EBITDA	(0,3)	(1,6)	1,3	(81%)	30,3	38,5	(8,2)	(21%)
Depreciação	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,2)	(0,2)	-	-
Resultado Financeiro	0,4	1,0	(0,6)	(60%)	1,7	2,8	(1,1)	(39%)
IR CS	(0,4)	(0,7)	0,3	(43%)	(3,1)	(3,7)	0,6	(16%)
LURO LÍQUIDO	(0,3)	(1,4)	1,1	(79%)	28,7	37,5	(8,8)	(23%)

Afluente T apresentou margem bruta de R\$2,4 milhões no 4T23 (-14% vs. 4T22) e de R\$46,9 milhões no ano (-16% vs. 2022). Essa redução é explicada pela correção monetária do valor do contrato considerando a variação negativa do IGP-M utilizada no reajuste da RAP para o ciclo 2023/2024, ocorrida no 2T23.

As despesas operacionais totalizaram -R\$2,6 milhões no 4T23 (-41% vs. 4T22) e -R\$16,4 milhões no ano (-6% vs. 2022) em razão de menor custo com O&M.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de -R\$0,3 milhões no 4T23 (vs. -R\$1,6 milhões no 4T22) e de R\$30,3 milhões em 2023 (-21% vs. 2022).

Afluente T registrou prejuízo de R\$0,3 milhões no trimestre (+1,1 milhão vs. 4T22). No ano, apresentou lucro líquido de R\$28,7 milhões (-23% vs. 2022).

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação R\$	%	2023	2022	Variação R\$	%
Lucro líquido do período (A)	(0,3)	(1,4)	1,1	(79%)	28,7	37,5	(8,8)	(23%)
Despesas financeiras (B)	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,2)	0,1	(50%)
Receitas financeiras (C)	0,5	1,1	(0,6)	(55%)	1,9	3,1	(1,2)	(39%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,0)	(0,0)	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	(0,4)	(0,7)	0,3	(43%)	(3,1)	(3,7)	0,6	(16%)
Depreciação e Amortização (F)	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,2)	(0,2)	-	-
EBITDA = A-(B+C-D+E+F)	(0,3)	(1,6)	(1,3)	(81%)	30,3	38,5	(8,2)	(21%)

7. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhares)	4T23	4T22	Variação R\$	%	2023	2022	Variação R\$	%
Renda de aplicações financeiras Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(2)	(5)	3	(54%)	(14)	(25)	11	(45%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(21)	7	(28)	(404%)	276	(84)	360	(428%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	2	1	1	90%	268	3	265	8847%
Variações monetárias e cambiais - outros	(9)	(15)	6	(42%)	(58)	(58)	(0)	0%
Atualização provisão para contingências/depositos judiciais	22	41	(19)	(45%)	223	59	164	277%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(37)	(20)	(17)	85%	(157)	(88)	(69)	78%
Total	397	978	(581)	(59%)	1.710	2.824	(1.114)	(39%)

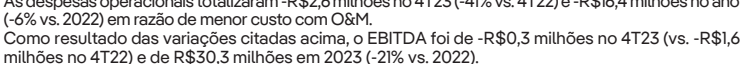
O resultado financeiro líquido foi de R\$397 mil no 4T23 (-R\$581 mil vs. 4T22). Já no acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi de R\$1.710 mil em 2023 (-39% vs. 2022), explicado pela menor rentabilidade das aplicações financeiras, devido ao menor volume médio aplicado, em razão dos pagamentos de proventos ocorridos ao longo do ano.

8. INVESTIMENTOS

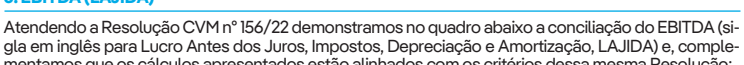
A Afuente T registrou em 2023 investimento de R\$20,4 milhões em projetos de ampliação e reforço homologados por meio de Resolução Autorizativa (REA) pela Aneel.

9. ENDIVIDAMENTO

9.1. Posição de Dívida
Em dezembro de 2023, a dívida líquida da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu -R\$ 2,8 milhões (dívida bruta de R\$ 0,1 milhão), vs. -R\$ 21 milhões em dezembro de 2022. Essa variação se deve ao menor caixa em 2023, em razão dos pagamentos de proventos ocorridos ao longo do ano, que totalizaram R\$ 38 milhões. Em relação a segregação do saldo devedor, a Afuente T possui 100% da dívida contabilizada no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas
O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2023.



10. OUTROS TEMAS

10.1. Práticas de Gestão

10.1.1. Remuneração de Acionistas
A Afuente T possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. A Companhia ainda poderá realizar o pagamento de dividendos adicionais, acima da remuneração mínima, mediante deliberação do Conselho de Administração, conforme a Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/policia-governanca-corporativa>).

Em 2023, a Companhia deliberou os seguintes proventos:
 1) Dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 9.732 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2023 e pagos em 04 de maio de 2023;
 2) Dividendos adicionais de R\$ 7.196 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2023 e pagos em 04 de maio de 2023;
 3) Dividendos adicionais de R\$ 20.922 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2023 e pagos em 27 de dezembro de 2023.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2023 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária e ser realizada em 2024.

10.1.2. Governança Corporativa
As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicam a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Afuente T reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações da Companhia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social da Companhia.

O Sistema, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referencia todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

Conselho de Administração
Integrado atualmente por quatro representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia, podendo ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria
Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles e (ii) certificação das informações.

A certificação financeira ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executados da forma adequada. No caso da certificação não financeira, os executivos atestam anualmente o ambiente de controles existentes para garantir a qualidade e integridade das informações dos indicadores reportados no Relatório de Sustentabilidade.

10.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Política de Gestão de Pessoas que define como atraímos, desenvolvemos e fidelizamos profissionais talentosos. Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do projeto de sucesso empresarial do Grupo, garantindo um posto de trabalho digno e estável, em um ambiente diversificado e inclusivo. A política foi atualizada pela última vez em setembro de 2023.

A visão de Treinamento e Desenvolvimento é considerada fundamental para o sucesso da Neoenergia, pois impacta diretamente no desempenho e resultado dos negócios. A empresa desenvolve diversos programas para melhorar a qualificação técnica de seus profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos seus colaboradores assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira.

Sobre o tema diversidade, em 2023, promovemos diversas ações com o público interno, destacando-se:

- Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho - Como parte dos nossos processos de Compliance, a cartilha foi divulgada nos canais internos de comunicação, treinamentos e eventos com objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio;
- Conteúdos de diversidade e inclusão - Foram mais de 8 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão, que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBTQI, luta da pessoa com deficiência e outros;
- Vilarejos Junt + s - Rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento. LGBTQI+ no ambiente de trabalho, Maternidade, autismo e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBTQI, Pessoas 45+ são alguns dos temas tratados;
- Escola de Eletricitistas - Iniciativa para criar oportunidades de capacitação profissional gratuita, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras;
- Aflor - Instituído em 2017, o programa promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho;
- Curso de línguas - Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, o portal de aprendizagem da companhia oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricitistas, que é uma iniciativa que visa criar oportunidades de capacitação profissional gratuita e apoiar a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia da companhia. Entre 2019 e 2022, formamos turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricitistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, reduziu-se o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas.

A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Finalizamos o ano com as mulheres ocupando mais de 8% do nosso quadro de eletricitistas contra 5,6% em 2022, confirmando nossa crença na igualdade de gênero e nosso compromisso em alcançar mais de 12% até 2030.

O Programa de Voluntariado da Neoenergia oferece permanentemente oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores da área de atuação da companhia. Todas as iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Em 2023, o Programa registrou 3.767 participações engajadas, um aumento de 7% se comparado com o ano anterior, superando as projeções mapeadas na meta ESG de voluntariado da Neoenergia.

Algumas ações de 2023 que foram destaques:

- Absorventes - Arrecadação de mais de 180 mil unidades de absorventes femininos para auxiliar no combate à pobreza menstrual;
- Ensinando Profissões - Palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens;
- Campanha de doação de roupas - Arrecadação de mais de 31 mil peças para 76 instituições beneficiadas.
- Operação quilô - Doação de mais de 38 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 124 ONGs beneficiadas.

2023 foi um ano de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades, onde atuamos. É gratificante ver os resultados atingidos com o empenho de todos os colaboradores da Companhia.

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA



no apta a iniciar o processo de medição dos ativos para realização de avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo. Durante o ano, mantivemos nosso compromisso em gerar, cada vez mais, energia limpa e sustentável para todos. Lançamos em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólicos e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes.

No âmbito social, empenhados em oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e diverso, firmamos dois novos compromissos de diversidade de gênero e racial com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e passamos a integrar o primeiro índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. Podemos destacar também a adesão do Instituto Neoenergia ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas na COP28 e as diversas iniciativas socioambientais que contribuem para uma sociedade mais justa e qualificada.

Como destaques dentro do universo de governança em 2023 estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o ranking do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). E, ficamos classificados entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030. O recebimento do Selo Pré-ética, pelo quinto ano consecutivo, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a colocação entre as 50 empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil no ranking do 100 Open Corps 2023 também nos enche de orgulho e aponta que estamos no caminho certo.

As práticas sustentáveis da Neoenergia destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2023 mantivemos nossa participação, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permanecemos no The Sustainability Yearbook, da S&P e fomos destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

A inovação é a principal estratégia para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitam enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e que permeia em todas as unidades de negócios.

A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco em fomentar energias renováveis e aproveitar oportunidades representadas pela digitalização e automação dos negócios. Assim, busca tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 7 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

A construção e execução da estratégia de inovação envolve as áreas de Negócios, de Pesquisa e Desenvolvimento, de Transformação Digital e áreas Corporativas, em um esforço coordenado pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. A governança do processo tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e do setor elétrico.

Durante 2023, a Neoenergia investiu em PDI um total de R\$ 160,3 milhões. Os esforços estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.

Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- **Tecnologias disruptivas** cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento, eletrificação do calor que contribuem para a transformação industrial, com foco na sustentabilidade, energia verde acessível e emprego;
 - **Novos produtos e serviços** competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
 - **Digitalização e automação** em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, Big data, inteligência artificial, machine learning e ferramentas de fácil uso como Power BI, Power Apps e Power Query;
 - **Inovação com startups**, empreendedoras e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais e disruptivas;
 - **Cultura de inovação e talento** como base para os pilares de transformação da organização.
- Ao longo do ano de 2023 foi realizada a primeira chamada do **Programa Inovamos - Jornada Neoenergia de Criação de Valor**. Foram mesm produzindo inovação todos os dias e construindo uma forma própria de inovar junto as Negócios e áreas corporativas da Neoenergia. Mais de 600 ideias foram submetidas no Go In em aproximadamente 45 dias, com o objetivo de simplificar, otimizar e desburocratizar nossos processos internos. Os idealizadores investiram em horas de treinamentos se preparando para essa trajetória e contaram com o suporte de mais de 100 aceleradores no desenvolvimento das ideias, removendo entraves e promovendo agilidade. Todas as ideias passaram por uma criteriosa análise dos avaliadores, envolvendo mais de 800 lideranças nas etapas de avaliação. Ao final os 24 melhores projetos foram apresentados à banca da diretoria executiva no Demo Day e os 10 melhores foram premiados durante evento da Convenção de Líderes da Neoenergia. Destaca-se ainda o reconhecimento em dois dos principais rankings de inovação no Brasil, o 4º lugar na categoria Energia Elétrica do Prêmio Valor Inovação e o 3º lugar na categoria Energia Elétrica Renováveis do TOP 100 Open Corps 2023.

Este ano, foi lançado o Pod Inovar, um Podcast da Neoenergia, que promove o debate de panoramas, tendências, curiosidades do universo de inovação e do setor de energia. Os conteúdos incluem especialistas internos e externos à Neoenergia e são disponibilizados nos canais e redes sociais do YouTube, LinkedIn e Spotify.

11.3. Educação e Cultura

Nos parques eólicos em operação, em 2023, foram desenvolvidos diversos programas de educação ambiental, como formações para potencializar o turismo de base comunitária no Rio Grande do Norte, empoderamento feminino na Bahia e valorização cultural na Paraíba. No município de Caetité (Bahia), como parte do projeto Ventos de Mudança, foram oferecidas formações complementares aos alunos do curso técnico de Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), que culminaram com a visita técnica de cerca de 30 alunos aos nossos parques eólicos. A iniciativa é uma parceria inovadora do setor elétrico entre a Neoenergia e a Rio Energy, iniciada em 2022. Em 2023, iniciamos ainda o Programa Sementes de Saberes, criado para impulsionar o desenvolvimento local a partir de potencialidades e desafios identificados nas comunidades. Ao longo do ano, foram visitadas mais de 70 comunidades na área de influência dos parques eólicos em operação, para a realização do Diagnóstico Sociambiental Participativo nos territórios onde estão localizados parques eólicos da Neoenergia.

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango, e da linha de transmissão Potiguar Sul, atendendo aos três eixos do Índice. Está em atividade desde 2020, com recursos do subcrédito social do BNDES e cuja execução parceira in loco se dá através da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel). As comunidades envolvidas no Programa SER são estimuladas a aderirem ao processo de agricultura familiar. Ao longo dos anos, em todas as comunidades que atuou, o Programa SER impactou 269 famílias e líderes comunitários em acesso e gestão de recursos hídricos, beneficiou 412 agricultores familiares no desenvolvimento de cadeias produtivas.

Pensando na criação de oportunidades de capacitação profissional gratuita, a Neoenergia desenvolve a Escola de Eletricistas, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras - Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. A escola promove a formação e capacitação de futuros profissionais, que, ao concluírem o programa, se tornam aptos a exercer a função de eletricista a. Entre 2019 e 2022 formou turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, fomos reduzindo o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas. A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPMs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram concluídas pelo Instituto Neoenergia, como:

(i) o edital Transformando Energia em Cultura, se consolidando como um dos maiores editais de cultura do Brasil, abrangendo Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo e Distrito Federal, dirigidos para iniciativas voltadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.

(ii) a 3ª edição do Prêmio Inspirar, dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas, 13 delas selecionadas por votação popular e três por mérito cultural, escolhidas pelo comitê técnico que atua com projetos de Arte e Cultura, contemplou todas as áreas de concessão da Neoenergia e recebeu 137 inscrições em 2023;

(iii) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 320 vagas para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Araras, Atibaia, Iha Solteira e Monguaguá, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa - cultura digital, marcenaria, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC - Programa de Ação Cultural de São Paulo; (iv) o Entre o Céu e a Favela e o Centro de Artes da Maré, foram contemplados no Programa Mulheres Inspiradoras, que amplia o impacto positivo promovido por lideranças femininas e reforçam nosso compromisso em prol da valorização do protagonismo feminino no campo da Arte e Cultura. Os projetos foram apoiados por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

11.4. Instituto Neoenergia

O Instituto Neoenergia contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis, apoiando o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde a Neoenergia opera. Além disso, tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas e sustentáveis. Sua trajetória teve início em 2018. Em 2023, o Instituto celebrou cinco anos de história, com avanços importantes para consolidar a atuação no Brasil.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG assumidas pela Neoenergia até 2030 no escopo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada, além do aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação com organizações parceiras.

Outro marco para o Instituto foi sua adesão ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das Mudanças Climáticas.

11.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2023, foram investidos R\$ 820,08 mil no Programa de PDI ANEEL, sendo R\$ 371,18 mil para projetos da Afliente T, R\$ 249,39 mil destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), R\$ 124,69 mil ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 74,81 mil destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Dentre os projetos de PDI desenvolvidos pela Afliente T, destacamos:

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais	28.712	37.490
Lucro líquido do exercício	28.712	37.490
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	198	173
Tributos sobre o lucro	3.121	3.657
Resultado financeiro, líquido	(1.700)	(2.824)
Baixa de ativo não circulante	12	31
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(2.849)	24
Concessão serviço público (ativo contratual)	(1.599)	(18.806)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(983)	(996)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(402)	475
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(519)	1.534
Imposto de renda e contribuição social e recolher	(393)	(1.567)
Provisões, liquidadas dos depósitos judiciais	(264)	(352)
Outros ativos e passivos, líquidos	(2.713)	480
Caixa gerado nas operações	20.611	19.319
Encargos de dívidas pagas	(15)	(25)
Rendimentos de aplicações financeiras	1.448	2.933
Tributos sobre o lucro pagos	(2.443)	(1.524)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19.601	20.703
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(375)	(1.911)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(375)	(1.911)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(201)	(201)
Remuneração paga aos acionistas	(37.420)	(14.879)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(37.621)	(15.080)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(18.395)	3.712
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.331	17.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.936	21.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	28.712	37.490
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	28.712	37.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	33.085	6.617	20.922	171.991	28.712	260.732
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(28.712)	(28.712)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.712	28.712
Destinação do lucro líquido:						
Remuneração aos acionistas (nota 14.2.b)	-	-	-	(28.712)	21.534	(7.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.085	6.617	20.922	171.991	21.534	254.149

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	33.085	6.617
Distribuição de dividendos	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-
Destinação do lucro líquido:		
Remuneração aos acionistas (nota 14.2.b)	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	(20.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	33.085	6.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afliente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afliente T" ou "Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades. Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 489,1 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisões tarifárias a cada 5 (cinco) anos. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2023/2024 é de R\$72.947 (R\$6.126 para o ciclo 2022/2023). 1.1. **Gestão de risco financeiro e operacional:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria. 1.1.1. **Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos do Grupo Neoenergia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para o risco de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos. A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outros exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatuto da Companhia. As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge, são: • Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de hedge; • O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; • Instrumentos não-divida com desdobramentos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial; • Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto a composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações; • Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e • Não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantem posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem de exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a LIBOR e CDI.	Operações de swap, gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de mercado - Preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de commodities metálicas.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas	Monitoramento dos covenants financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito. 1.1.2. **Gestão de risco de mercado: Risco de taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. **Risco de inflação:** A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. **Risco de preço de commodities:** Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das commodities que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais. **Commodities metálicas:** variações nos preços de commodities metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, nos contratos com fornecedores e no pagamento maior de Capex implicando em aumento indesejado da dívida da Companhia. 1.1.3. **Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária. A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país. Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apre-

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

(i) **Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (SIASE-T)**, que consiste em desenvolvimento de um portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso de informações qualificadas pela sociedade.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2023, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$108.445,00, dos quais R\$94.223,00 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$14.222,00 referem-se a serviços relacionados à auditoria de demonstrações regulatórias e controle patrimonial. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

13. BALANÇO SOCIAL

Como forma de demonstrar nosso compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável, divulgamos anualmente nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança em nosso Relatório de Sustentabilidade.

O documento é elaborado com base nas normas 2021 da Global Reporting Initiative (GRI) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor elétrico. Consideramos também as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Relatório de Sustentabilidade da empresa é divulgado desde 2004 e o documento referente ao ano de 2023 será publicado até 31 de março de 2024 no site da companhia (www.neoenergia.com).

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afliente T apresenta os resultados do 4T23 e 2023 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T23	2023	4T22	2022	
(+) Receita líquida	2,7	67,3	8,5	72,1	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	2,7	67,3	8,5	72,1	
(+) Custos de construção	(0,2)	(20,5)	(5,7)	(16,2)	Nota 4
= MARGEM BRUTA	2,4	46,9	2,8	55,9	
(+) Custos de operação	(2,4)	(11,8)	(2,2)	(11,3)	Nota 5
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(0,2)	(4,5)	(2,2)	(6,1)	Nota 5
= Despesa Operacional (PMO)	(2,6)	(16,4)	(4,4)	(17,4)	Nota 5
(+) PECLD	(0,1)	(0,2)	0,0	(0,0)	
EBITDA	(0,3)	30,3	(1,6)	38,5	
(+) Depreciação	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	0,4	1,7	1,0	2,8	Nota 6
(+) IR/CS	(0,4)	(3,1)	(0,7)	(3,7)	Nota 7
LUCRO LÍQUIDO	(0,3)	28,7	(1,4)	37,5	

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Afliente T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Afliente T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Afliente T. A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Afliente T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização. Todas as informações relevantes ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras. Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DE



Riscos	Data da vigência	Importância segura
Terrorismo	31/05/2023 a 31/05/2024	500.000
Risco operacional - substações e usinas	31/05/2023 a 31/05/2024	360.411
Responsabilidade civil geral - operações	31/05/2023 a 31/05/2024	100.000
Responsabilidade civil - drones	15/06/2023 a 15/06/2024	674
Veículos - operacional	31/05/2023 a 31/05/2024	1.000

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e emitidas apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), a orientação da IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia, em 6 de fevereiro de 2024. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Políticas contábeis e estimativas críticas:** As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas às estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem o reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota Estimativas e julgamentos significativos

9	Perdas de créditos esperadas
10	Concessão do serviço público (ativo contratual)
13	Provisão para processos judiciais
16.2	Estimativa de valor justo de ativos financeiros

2.5. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes: Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes: **a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2023:** Em 2023, não houve nenhuma alteração e/ou adoção de novas normas e interpretações que trouxessem impactos relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia.

b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo, as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2), Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo, que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento ("Sale and Leaseback") de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demosntrações dos Fluxos de Caixa	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, <i>Reverse factoring</i> , <i>Confirming</i> e/ou assemblhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento ou postergação de prazo de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como esse uso desses instrumentos afetou as operações da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
Receita de operação e manutenção	26.225	23.920
Remuneração do ativo contratual	27.091	25.617
Contrato de infraestrutura da concessão	32.514	25.352
Construção de conexão ao sistema de transmissão ("CCT")	9.024	8.697
Ganho (perda) na RAP ⁽¹⁾	(14.757)	1.071
Receita operacional bruta	80.097	84.657
(-) Deduções da receita operacional bruta (nota 3.1)	(12.790)	(12.599)
Receita operacional líquida	67.307	72.058

⁽¹⁾A variação refere-se principalmente a atualização da inflação da RAP realizada no modelo de cálculo do ativo contratual.

3.1. Deduções da receita bruta

Tributos	2023	2022
PIS e COFINS - correntes	(2.865)	(2.403)
PIS e COFINS - diferidos	(58)	(687)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(22)	(22)
(2.945)	(3.112)	
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.030)	(1.489)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4.660)	(4.475)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(657)	(539)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(2.255)	(2.778)
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(243)	(206)
(9.845)	(9.487)	
Total	(12.790)	(12.599)

3.2. Política contábil: A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como substituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidas entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que corresponde à taxa medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Esta receita corresponde aos custos de construção adicionados de uma margem bruta, destinada a cobrir os custos de gestão ou execução da construção dos ativos de transmissão de energia elétrica. A receita de operação e manutenção é reconhecida mensalmente, a partir da entrada em operação comercial, como uma obrigação de desempenho que é cumprida pela operação e manutenção das linhas de transmissão. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos no contrato de concessão para estas obrigações de desempenho, acrescidos de margem. A receita de remuneração reflete o componente de financiamento do ativo contratual e é reconhecida ao longo do tempo baseado na taxa de remuneração do ativo contratual. Esta taxa é definida no início do projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato. A Receita Anual Permitida (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA ou IGP-M). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional. A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis: I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. A taxa interna de retorno utilizada para viabilidade dos projetos de transmissão varia entre 13%a.a. e 18%a.a., nominal e antes dos impostos. II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 6,5%a.a. e 11,5%a.a.

4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	2023	2022
Pessoal	219	(200)
Material	(15.872)	(5.455)
Serviços de terceiros	(4.798)	(10.496)
Total	(20.451)	(16.151)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022	
Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	
Pessoal e benefícios a empregados	(1.362)	(1.372)	(2.734)
Material	(1.716)	(112)	(1.828)
Serviços de terceiros	(7.730)	(1.271)	(9.001)
Depreciação e amortização	(45)	(153)	(198)
Outras receitas e despesas, líquidas	(1.014)	(1.773)	(2.787)
Total	(11.867)	(4.681)	(16.548)
Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	
Pessoal e benefícios a empregados	(1.582)	(1.943)	(3.525)
Material	(2.877)	(33)	(2.910)
Serviços de terceiros	(5.907)	(3.093)	(9.000)
Depreciação e amortização	(60)	(113)	(173)
Outras receitas e despesas, líquidas	(833)	(1.025)	(1.858)
Total	(11.359)	(6.207)	(17.566)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas financeiras	1.448	2.933
Renda de aplicações financeiras	411	149
Outras receitas financeiras	1.037	2.784
Despesas financeiras	1.859	3.082
Encargos sobre instrumentos de dívida	(14)	(25)
Atualização de provisões para processos judiciais	89	(60)
Outras despesas financeiras	(166)	(115)
(91)	(200)	
Outros resultados financeiros, líquidos	(58)	(58)
Outras variações monetárias, líquidas	(58)	(58)
Resultado financeiro, líquido	1.710	2.824

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

7.1. Tributos sobre o lucro: Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e possui como regime de apuração o lucro presumido, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social e para a receita de atividade e em 32% para imposto de renda e contribuição social para receita de serviços, sendo calculados com base na alíquota de 34% (IRPJ - 25% e CSLL - 9%) sob o regime de apuração. **7.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado:** A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2023	CS	2022	CS
Receita da atividade	78.006	78.006	65.372	65.372
Presunção do tributo sobre o lucro	8%	12%	8%	12%
6.240	9.361	5.230	7.845	
448	448	440	440	
32%	32%	32%	32%	
143	143	141	141	
6.383	9.504	5.371	7.986	
Outras receitas	1.901	1.901	3.121	3.121
8.284	11.405	8.492	11.107	
25%	25%	25%	25%	
(2.071)	(1.026)	(2.123)	(1.000)	
Adicional de tributo sobre o lucro	23	24	—	—
Tributos correntes sobre o lucro	(3.074)	—	(3.099)	—
Tributos diferidos sobre o lucro - ativo contratual	(31)	(16)	(362)	(196)
(47)	(16)	(558)	(3.657)	
(3.121)				

7.1.2. Tributos sobre o lucro diferidos passivo: Os tributos diferidos passivos, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social, foram constituídos sobre o saldo do ativo contratual da Companhia, conforme segue:

	2023	2022
Base de cálculo	20.642	20.519
Tributo presumido diferido	5.160	5.129
Alíquota do tributo sobre o lucro	30.963	30.778
2.786	2.770	
7.946	7.899	

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	7.899	7.341
Efeitos reconhecidos no resultado	47	558
Saldo final do exercício	7.946	7.899

7.1.3. Tributos sobre o lucro a recolher

	2023	2022
Imposto de renda - IR	455	226
Contribuição social sobre o lucro líquido- CSLL	281	272
Passivo circulante	756	498
756	756	498

7.1.4. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma entidade fiscal sobre a mesma entidade tributável. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na avaliação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal inerte pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

7.2. Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	414	524
Programa de Integração Social - PIS ⁽¹⁾	1.789	1.764
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽²⁾	8.256	8.143
Outros tributos a recolher	163	643
10.622	11.074	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	275	421
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	465	397
Encargos do Consumidor - PROINFA	179	235
Outros encargos setoriais	374	212
1.223	1.265	
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	11.845	12.339
Circulante	1473	1870
Não circulante	10.372	10.469

⁽¹⁾Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	126	229
Fundos de investimento	2.810	21.102
2.936	21.331	

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2023 é de 100,5% do CDI (100,3% em 31 de dezembro de 2022).

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Carteira	2023	2022
Fundos exclusivos	2.810	21.102
Operações comprometidas	2.810	21.102

Os fundos de investimentos exclusivos da Companhia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A., para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à administração dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2023	Perdas de créditos esperadas	2022	Perdas de créditos esperadas
Receivável esperadas	9.854	(291)	9.563	6.724
Concessionárias	9.854	(291)	9.563	6.724
Circulante	9.854	(291)	9.563	6.446

O *aging* do contas a receber de disponibilização do sistema de transmissão está apresentado como segue:

	2023	2022	
Receivável esperadas	9.026	6.459	
A vencer	543	(33)	
Saldos vencidos:	8.483	6.492	
0 a 90 dias	109	10	
91 e 180 dias	194	(78)	
entre 181 e 365 dias	34	25	
acima de 365 dias	57	(220)	
9.854	(291)	6.724	(278)

9.1. Variação das perdas de crédito esperadas - PCE

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	(278)	(272)
Adições	(282)	(24)
Reversões	97	6
Baixas	(172)	10
(291)	(278)	

9.2. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 16.4) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas. A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de perda esperada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras das operações da Companhia. A Companhia não possui histórico de perdas materiais e, portanto, utiliza uma matriz que considera percentuais crescentes de provisão que pode chegar a 100% em caso de atraso superior a 12 meses. Considerando que existem mecanismos estabelecidos pelo ONS para mitigar risco de crédito, as perdas de créditos constituídas não são relevantes.

10. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A concessão da Companhia não é onerosa, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão outorgado possui prazo de 30 anos e prevê a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, prestar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devidas à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam os seguintes saldos no balanço patrimonial:

	2023	2022
Saldo do ativo contratual	267.800	266.201
Circulante	39.829	40.551
Não circulante	227.971	225.650
A movimentação do ativo contratual é como segue:		



variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

15.1. Saldo em aberto com partes relacionadas

Neoenergia e suas subsidiárias		
2023	2022	
Ativo		
Contas a receber e outros (a)	3.446	2.748
Compartilhamento de pessoal (c)	-	71
	3.446	2.819
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (b)	664	581
Dividendos a pagar (d)	7.596	9.721
Compartilhamento de pessoal (c)	31	46
	8.291	10.348

15.2. Transações com partes relacionadas

Neoenergia e suas subsidiárias		
2023	2022	
Resultado do exercício		
Receita operacional líquida (a)	26.800	25.725
Custo dos serviços (b)	(4.125)	(5.453)
Despesas gerais e administrativas (c)	(301)	(1.122)
Resultado financeiro, líquido	-	(3)
	22.374	19.147

15.3. Principais transações com partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas referem-se a: (a) Contrato de conexão ao sistema de transmissão (TUST e CCT), com vigência até 2027, corrigidos, anualmente, pela correção do IGP-M. (b) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Elektro O&M. (c) Contrato de compartilhamento de recursos humanos entre as empresas do grupo Neoenergia. (d) Dividendos a serem pagos pela Companhia.

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual	Ativo/Resultado do exercício			
				Prazo	Vencimento		
a)	Coelba	TUST	IGP-M	4 anos	2027	2.061	14.168
a)	Coelba	CCT	IGP-M	4 anos	2027	912	8.213
b)	Elektro O&M	O&M	IPCA	5 anos	2026	652	4.000
d)	Neoenergia	Dividendos	n/a	n/a	n/a	7.083	-

15.4. Remuneração da administração (Pessoal-chave): Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve remuneração dos administradores da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2023		2022	
	CA	VJR	CA	VJR
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	126	2.810	229	21.102
Contas a receber de clientes e outros	9.854	-	6.724	-
Outros ativos financeiros	2	-	71	-
	9.982	2.810	7.024	21.102
Passivos financeiros				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	5.004	-	5.929	-
Empréstimos e financiamentos	134	-	336	-
Outros passivos financeiros	1.097	-	1.350	-
	6.235	-	7.615	-

CA - Custo amortizado; VJR - Valor justo por meio do resultado. **16.2. Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 16.7 (análise de sensibilidade). **16.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Nível 2	
	2023	2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.810	21.102
	2.810	21.102

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **16.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2023		2022	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de valor justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos				
	134	134	336	336

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores de empreiteiros são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). **16.5. Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta cate-

goria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **16.6. Métodos e técnicas de avaliação:** O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado. **16.7. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. - Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2023. - Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas. - Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição	Impacto	Impacto
				(Saldo/ Cenário Provável)	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	2.810	327	(49)
						(98)

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Elena León Muñoz Presidente	
TITULARES	
Solange Maria Pinto Ribeiro	Leonardo Pimenta Gadelha
Fulvio da Silva Marcondes Machado	
DIRETORIA EXECUTIVA	
Fabiano Uchoas Ribeiro Diretor Presidente	
Renato de Almeida Rocha Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Fabio Dias Folchetti Diretor de Gestão de Pessoas
Fabiano Carvalho Rosa Diretor de Regulação	Luciana Maximino Maia Diretora de Planejamento e Controle
CONTADOR	
Tiago Donatti Furigo CRC-SP-338760/O-6	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Concessão do serviço público - ativo contratual:** Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3 e nº 10 às demonstrações financeiras, a Companhia atua como prestadora de serviços, conforme contrato de concessão, sendo remunerada pela construção e implementação da infraestrutura de transmissão de energia elétrica, bem como pela manutenção e operação de referência estrutura. O reconhecimento do ativo contratual de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada, e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido na mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo, nas margens de lucros e nas projeções das receitas esperadas, consideramos a mensuração do ativo contratual e da receita de contrato como um assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas, por natureza; (ii) avaliação do desenho e da implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas; (iii) entendimento dos critérios e premissas utilizados na determinação das margens de construção e operação e manutenção, das taxas implícitas aplicadas aos fluxos de recebimento futuro; (iv) testes substantivos

relacionados aos documentos comprobatórios das adições ao ativo de contrato, recálculo dos fluxos de recebimento futuro dos projetos de infraestrutura, recálculo das atualizações monetárias e da remuneração financeira dos ativos contratuais, em base amostral, a partir das condições contratuais estabelecidas e demais premissas utilizadas pela Companhia e; (v) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as políticas de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas são aceitáveis para suportar os julgamentos, as estimativas e as informações incluídas nas demonstrações financeiras como um todo. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação complementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro

de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2024

Deloitte
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3